

H559

### **DINÂMICA DA FRONTEIRA AGROPECUÁRIA DO SUL DO AMAZONAS: O CASO DA RODOVIA DO ESTANHO**

Cecilia Fadigas Viana e Prof. Dr. Hidelberto de Sousa Ribeiro (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A agricultura moderna brasileira sofreu fortes impulsos durante as décadas de 1960 e 1970, a partir de um modelo que ficou conhecido como Complexo Agroindustrial. Esse processo se acelera nas décadas de 1980 e 1990, quando políticas neoliberais se concretizaram no campo, uma vez que grandes empresas do setor agrícola passam a dominar todo o processo de produção e distribuição por meio de um conjunto de redes de fluxos. A inserção de novos objetos técnicos e a implantação de novas tecnologias desenvolvidas nas áreas físico-químicas, biológicas, de informações e mecânicas, permitiram a produção de insumos agrícolas, além de melhoramentos genéticos, fertilizantes, etc, levando ao aumento da produtividade agrícola. A soja é inserida no Brasil como um dos principais produtos dessa agricultura moderna, totalizando 35.979 mil toneladas exportadas em 2003. Sua produção se inicia no Rio Grande do Sul, mas logo ocupa novas áreas, como é o caso da região Centro-Oeste. No processo de expansão da soja surge uma nova fronteira, a região Norte do país. A dinâmica local dos lugares que abrigam essa nova cultura é fortemente alterada. Nesse sentido, o objetivo deste Projeto é compreender como se dá essa dinâmica de ocupação, bem como os impactos que essa expansão provoca nas populações locais, especificamente na região da Rodovia do Estanho, município de Manicoré, Sul do Amazonas.

Soja – Commodity - Expansão Agrícola